I Semana de Biologia
EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: EXPLORANDO NOVOS HORIZONTES DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO - CAMPUS SERRINHA
24 E 25 DE OUTUBRO DE 2019

**Cadernos Macambira**
*V. 5, Nº 1, 2020. Página* ***38*** *de* ***45. ISSN 2525-6580***
*Anais da I SEMBIO – Semana de Biologia do Instituto Federal Baiano Campus Serrinha.*
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
*http://revista.lapprudes.net/*

# HORTA AGROECOLÓGICA: CONSTRUINDO SABERES POR MEIO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Graziele Lima Cuz[1]; Dariele Fancisca Oliveira de Jesus[2]; Graziele de Oliveira Moura[3]; Ludimila Santos Santana[4]; Maria Auxiliadora Freitas dos Santos[5]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha, Ensino médio técnico, email: Graziellylima186@gmail.com
[2]Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha, Ensino médio técnico, email: darieleoliveira016017@hotmail.com
[3]Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha, Ensino médio técnico, email: grazielemoura11@gmail.com
[4]Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha, Ensino médio técnico, email: ludimilasantana011@hotmail.com
[5]Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha, Professora EBTT, email: dorafreitas2004@yahoo.com

**Eixo temático:** EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

**Resumo**

Segundo Oliveira (2006) ao se abordar o trabalho com projetos que visam reflexões quanto aos conhecimentos escolares, busca-se valorizar uma prática pedagógica que estimula a iniciativa dos alunos por meio da pesquisa e da extensão. Neste contexto o projeto Horta Agroecológica: construindo saberes por meio da educação ambiental tem como objetivo implantar uma horta suspensa em uma escola tendo como enfoque a agroecologia e a troca de saberes entre os diferentes atores sociais envolvidos. Na prática do trabalho como projetos, os alunos desenvolvem a habilidade de resolver problemas, articular saberes adquiridos, agir com autonomia diante de diferente atuações que são propostas, desenvolver a criatividade e aprender o valor da colaboração (Hernández,1998). Esse projeto foi implantado na escola rural na comunidade Maria Preta localizada no município de Teofilândia – BA e tem como público crianças do 5º ano das serieis iniciais. As estratégias metodológicas foram dinâmicas e oficinas divididas nas seguintes fases: Oficina de mobilização e reflexão sobre os saberes dos discentes quanto à existência, implementação e utilização da horta suspensa enquanto instrumento de educação ambiental contextualizada, a partir de novos meios de aprendizagem. A segunda atividade consistiu em uma roda de conversa e realização de ações práticas para a o plantio das hortaliças. Neste momento foram estimuladas reflexões sobre as discussões anteriores, bem como histórias e experiências de vida sobre a prática realizada, sempre relacionando a educação ambiental e a agroecologia. Essa estratégia pedagógica associa-se ao que Freire (1987) ressalta sobre a importância de despertar o aluno, sendo necessária a utilização de “bagagem de conhecimentos trazidos de casa”. A horta suspensa foi construída com garrafas pet, estimulando também práticas de reaproveitando e, em seguida foi realizado o plantio. Durante o desenvolvimento das atividades foram identificados elementos que possibilitaram a integração da educação ambiental no ambiente escolar, pois, houve motivação, interesse, habilidade no compartilhamento de experiências, bem como a interação com outros contextos, inclusive relações com disciplinas dos componentes curriculares existentes no plano pedagógico. Ao final do projeto espera-se que os alunos iniciem suas reflexões sobre os diferentes conteúdos desenvolvidos durante sua com perspectivas para atuações e sensibilizações que norteiam a educação ambiental aos níveis local e regional.

*Cadernos Macambira*
*V. 5, Nº 1, 2020. Página **39** de **45. ISSN 2525-6580***
*Anais da I SEMBIO – Semana de Biologia do Instituto Federal Baiano Campus Serrinha.*
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
*http://revista.lapprudes.net/*

**Palavras-chave:** Ambiente; Agroecologia; Contextualização

## REFERÊNCIAS

HERNÁNDEZ, **Fernando. Transgressão e mudança na educação**: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

OLIVEIRA, C.L. **Significado e contribuições da afetividade, no contexto da metodologia de projetos na Educação Básica**. Tecnologia de projetos. Disponível em:<http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/banco_objetos/%7BF2792D2A-C83F4ABCBEFD4ABE1940689F%7D_Pedagogia%20Metodologia%20de%20Projetos%20%20Cap% 202%20%20Disserta%C3%A7%C3%A3o%20da%20Cacilda.pdf>. Acesso em: 28 de setembro de 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987. 184p.